

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO-
IFSP - CAMPUS BARRETOS
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE TURISMO**

ELLEM THAYSE BARBOSA OLIVEIRA

**PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO “CAMINHOS DA CORDA,
PÉS DESCALÇOS” NA CIDADE DE BELÉM-PA, TENDO COMO ATIVIDADE
INDUTORA O CÍRIO DE NAZARÉ**

BARRETOS

2018

ELLEM THAYSE BARBOSA OLIVEIRA

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO “CAMINHOS DA CORDA,
PÉS DESCALÇOS” NA CIDADE DE BELÉM-PA, TENDO COMO ATIVIDADE
INDUTORA O CÍRIO DE NAZARÉ

Artigo apresentado como requisito parcial
para obtenção do título de Graduado em
Tecnologia, pelo Curso de Gestão em
Turismo do Instituto Federal de São Paulo
- IFSP

Orientador: Prof. Me. Alexandre Fonseca Prado

BARRETOS

2018

Resumo:

O projeto tem como objetivo apresentar uma proposta de desenvolvimento de um roteiro turístico, apto a valorizar as manifestações religiosas encontradas em Belém do Pará. A análise busca contribuir com o planejamento do desenvolvimento da oferta turística, estudando o produto existente e aprimorando suas qualidades na prestação de bens e serviços para bem receber os visitantes e suprir com seus anseios. Para tanto, foi utilizado a metodologia de inventário da oferta turística disponibilizada pelo Ministério de Turismo (2011), detalhando minuciosamente seus aspectos, em seguida, criteriosamente hierarquizando os atrativos, assim, formando um perfil de produtos com potencialidades para o mercado.

Palavras-chave: Turismo religioso. Roteirização turística. Planejamento. Belém

Summary:

The project aims to present a proposal for development of a tourism itinerary, able to enhance the religious manifestations found in Belém of Pará. The analysis seeks to contribute to the planning of the development of tourism, studying the existing product and improving their qualities in the provision of goods and services to welcome visitors and meet with your wishes. To this end, we used the methodology of tourist offer inventory made available by the Ministry of tourism (2011), detailing its minuciosamente aspects, then judiciously the attractive thus tiered forming a profile of potential products to the market.

Keywords: Religious tourism. Touristic routing. Planning. Belém

1. INTRODUÇÃO

O Círio de Nazaré é um bem cultural registrado em 2004 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Livro de Registro das Celebrações como Patrimônio cultural do Brasil e ganhou o título de representatividade de Patrimônio Imaterial da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 2013.

Segundo o levantamento da Secretaria de Estado de Turismo do Pará (SETUR) em parceria com o Departamento intersindical de estatísticas e estudos socioeconômicos escritório Regional do Pará (DIEESE) em 2016, o Círio de Nazaré deslocou cerca 80 mil turistas em outubro do mesmo ano, movimentando cerca de 30 milhões de dólares na economia local.

De acordo com os dados disponibilizados pelos SETUR (2016) estima-se que o tempo médio de permanência dos turistas na cidade de Belém-PA seja de 6 dias. Assim, baseado nesta informação, foi criado um modelo de roteiro de turismo religioso.

Para ampliar a experiência de vivenciar os eventos e a compreensão histórica e religiosa dos atrativos, optou-se neste trabalho pela criação do roteiro “Caminhos da corda, pés descalços”, roteiro este que recria os passos do período das manifestações de fé do mês de outubro, que ficará disponível o ano inteiro.

Dessa forma, o presente artigo visa ampliar o elo dos atrativos ligados diretamente ao ciclo do Círio de Nazaré. Potencializando suas capacidades e restabelecendo suas irregularidades para oferecer bens e serviços de qualidade aos turistas.

Para isso, fundamentou-se com levantamento bibliográfico, observação empírica com auxílio de ficha técnica, sustentado em conceitos padronizado pelo Ministério do Turismo (MTur).

Assim, este artigo discorre sobre importância histórica do segmento de turismo religioso em Belém-PA, enfatizando seus atrativos. Em seguida, apresenta características essenciais para criar um roteiro turístico.

Por fim, com a elaboração do inventário de cada atrativo, cria-se o perfil de hierarquização, de acordo com sua pontuação de seus atributos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo definições internacionais propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e publicadas pela Organização Mundial do Turismo (OMT) em 1995, entende-se como turismo as atividades produzidas por um período de no máximo um ano, realizada no ambiente externo de sua vivência, por motivações variadas: viagens de lazer, cultural, eventos, religião, negócio, saúde, dentre outros.

Opera uma cadeia de atividades, responsável em suprir as necessidades básicas de infraestrutura e, também, é capaz de criar momentos e experiências no turista a respeito do destino escolhido.

A fim de facilitar a identificação dos viajantes e melhorar a gestão e estratégia de um destino, através do planejamento, promoção e comercialização para atingir o atendimento personalizado para cada demanda.

A Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 1979, com o intuito de normatizar as estatísticas internacionais, denominadas segmentação do mercado turístico, caracterizando os tipos de turismos que existe no mercado, alguns aspectos podem determinar o perfil do turismo, sendo eles demográfico, geográfico, psicológico, sócio-econômico, comportamental e consumo (Dias; Aguiar, 2002, p.28-37, apud ONU,1979).

O intuito da segmentação é direcionar a motivação principal do seu usuário, cabendo aos gestores prever as falhas nas fases de gestão de um destino e o uso dessas informações especificadas são analisadas, afim de implementar o planejamento, solucionando falhas da cadeia do turismo. Alguns exemplos podem ser explorados como:

✓ Turismo cultural

Atividades voltadas a vivências, valorizando o patrimônio histórico e cultural, proporcionando experiências através das inter-relações e práticas ligadas ao saber, buscando desenvolver vínculo harmonioso entre a comunidade receptora e o consumidor. O conceito cultural abrange um amplo aspecto dos bens materiais e imateriais existente em um local como hábitos, línguas, comportamento, religião, alimentação e etc. A promoção desse segmento auxilia na preservação e difunde o conhecimento da mesma (Ministério de turismo, 2010, p.13-15).

✓ Turismo étnico

É caracterizado pelo Ministério do turismo (2015, p. 17 e 18) como interesse em vivenciar os hábitos e as práticas tradicionais de determinado grupo étnico. O turista acaba se integrando aos valores culturais, buscando observar e absorver os saberes.

✓ Turismo de eventos

O turismo de eventos é identificado por sua pré-programação e planejamento organizacional, caracterizado por promover a socialização dos participantes durante sua realização. Essa segmentação é um recurso utilizado para amenizar a sazonalidade de um destino e amenizar a ociosidade da infraestrutura, gerando lucro para o organizador e a cadeia básica do turismo, através da realização de feiras, congressos, festivais, mostras, exposições e etc (Ministério de turismo, 2015, p.45-47).

✓ Turismo religioso

Segundo a definição disponibilizada pelo Ministério de turismo (2010, p.16), entende-se por turismo religioso a procura e os exercícios espirituais desenvolvidos pelas religiões institucionalizadas.

A motivação principal é a participação em celebrações, festas religiosas, visitação em espaços e edifícios religiosos, em peregrinações e romarias, retiros ou em atividades de cunho religioso (Ministério de turismo, 2010, p.16).

Segundo o Ministério de turismo (2010, p.16), o turismo com o objetivo religioso é uma das ramificações dentro da segmentação do turismo cultural, na qual reflete o caráter de identidade de um povo.

Acerca disso, o Brasil em toda sua extensão territorial e diversidade cultural, é abundante em exemplos de segmentação turística, especialmente na cidade de Belém do Pará.

2.1. A cidade de Belém do Pará

Localizada na região Norte do Brasil, Belém é a Capital do estado do Pará, foi fundada em 12 de janeiro de 1616 e conta com uma área territorial de 1.059,458 km². Atualmente, possui 1.393.399 habitantes com renda média de 3,5 salários mínimos, segundo o último censo do Instituto de geografia e estatística- IBGE (2010), baseada nas atividades comerciais, industriais, principalmente, alimentício e madeireiras,

extrativismo mineral, agricultura, pecuária e no turismo (GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 2010).

Sua oferta turística compreende toda diversidade cultural e riquezas naturais, destacando a pluralidade dos seguimentos de turismo cultural, histórico, aventura, gastronômico, religioso, eventos e de lazer em uma localidade, o mercado Ver-o-peso, Estação das Docas, Mangual das Garças, Complexo Feliz Lusitânea, Forte do Castelo, Basílica santuário de Nossa Senhora de Nazaré, a procissão do Círio, são alguns dos atrativos com mais fluxo turístico na região metropolitana de Belém.

2.2. A procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré

Em Belém, no Estado do Pará, ocorre há mais de 200 anos a tradicional procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, onde cerca de 1,5 milhões de pessoas, entre turistas e não turistas, homenageiam a Padroeira da Amazônia, no segundo domingo de outubro e com um período de quinze dias de celebrações, denominada quadra nazarena (Iphan, 2006).

O evento movimentava o fluxo turístico na capital paraense e apreciação dos patrimônios históricos, gastronômico, natural e cultural, enriquecem a estadia dos turistas, em momentos das diversas transladações e procissões nesse período, mostrando o caráter multifuncional do turismo religioso (Iphan, 2006).

A devoção a Nossa Senhora de Nazaré no Estado iniciou - se por volta de 1653 no município de Vigia, interior do Pará. Apenas em 1700 a veneração a santa chegou em Belém, envolvida em lendas e mitos, seu único registro não oficial na capital paraense:

Segundo a história, um caboclo chamado Plácido, caminhava as margens do extinto igarapé Murutucu, local que hoje é situada a Basílica Santuário Nossa Senhora de Nazaré, achou em meio a pedras e raízes, uma imagem da virgem de Nazaré. Ao levá-la para sua casa o caboclo Plácido dedicou a ela um pequeno altar e, na manhã seguinte, a imagem não mais se encontrava na residência.

Assustado, Plácido retornou ao local em que a havia encontrado e, misteriosamente, a imagem havia retornado ao local. Este fato repetiu-se por dias (Iphan, 2006, p. 11-12 e 84).

A história do ocorrido se espalhou até chegar ao governador da época, que ordenou que a imagem fosse encaminhada a Capela do Palácio do Governo e ser monitorada por soldados, porém, no dia seguinte, a santa “voltou” as margens do

Igarapé (Iphan, 2006, p. 11-12 e 84).

Por volta de 1720, o caboclo Plácido tomou a iniciativa de construir uma pequena ermida, para a segurança da imagem e para acolher os curiosos no local e durante anos a santa milagrosa alcançou mais devotos (Iphan, 2006, p. 11-12 e 84).

Movendo religiosos por anos e com a aproximação da igreja para com os fatos, rapidamente, sua ermida cresceu e em 1790 foi concedida a autorização para realização da festa de Nazaré, uma homenagem a Santa, com arraial gerando renda com sua comercialização de souvenir, produtos regionais e gastronomia local (Iphan, 2006, p. 84).

No ano de 1793 foi registrado o primeiro Círio em Belém, devido a uma promessa do presidente da província Francisco de Souza Coutinho, que estava muito doente.

Ao obter a cura, o governador convocou a população a participar de uma caminhada, onde a imagem foi transportada em uma carroça puxada por bois e carregava consigo um círio, no latim *Cereus*, expressão que significa uma grande vela de cera, incorporando aspectos culturais e religiosos portugueses ao movimento, mais tarde, esse símbolo denominou a romaria (Iphan, 2006, p. 14 e 84).

Com o tempo, houve a popularização e o crescimento da festa de Nazaré e outros elementos foram introduzidos e oficializados, como uma imagem peregrina, para manter segura a imagem original, a berlinda que mantém a imagem da santa em destaque, a corda que é acoplada à berlinda para ser puxada pelos fiéis e o arraial (Iphan, 2006, p. 31 e 84 -101).

Historicamente, o simbolismo deu-se ao decorrer das inúmeras procissões e acontecimentos, a exemplo, por volta de 1855, a corda foi introduzida após o carro da berlinda atolar na lama. Agora reconhecido como ato de sacrifício pelos fiéis e foi oficializado em 1868 pela igreja (Iphan, 2006, p. 31 e 84 -101).

O arraial é um local no qual reúne artesão, comerciantes, o parque de diversão e shows musicais que se estende pela quinzena Mariana e movimenta a economia local (Iphan, 2006, p. 31 e 84 -101).

Ao final da procissão do Círio, no segundo domingo de outubro, os fiéis seguem para o tradicional almoço do círio, descrito como o “Natal dos paraenses”, familiares e amigos se reúnem para confraternização, festejar e saborear os pratos típicos da região, destacando-se o pato-no-tucupi e a maniçoba (Iphan, 2006, p. 53).

Para potencializar cada atrativo envolvido nas fases do círio de Nazaré, realiza-se a união destes elementos através da roteirização turística, ciclo este que enaltece

seus valores culturais, resultando o fomento do perfil de um produto sólido para o mercado turístico.

2.3. Roteirização Turística

Segundo o Ministério do Turismo, entende-se por roteirização turística, um processo que visa integrar elementos semelhantes através de um itinerário, alcança sucesso em conjunto com o planejamento e gestão dos atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de apoio.

Desenvolvendo, assim, uma importante etapa para a consolidação de um atrativo turístico, capaz de aumentar o fluxo turístico por intermédio do seu caráter participativo e inclusivo e implementações de forma sustentável (Ministério do Turismo, 2007, p.13 -16).

A constante valorização cultural, proporciona a preservação e o resgate da identidade local para proporcionar uma devida experiência a quem está utilizando os serviços do roteiro. A proposta de criação de um roteiro de turismo religioso em Belém do Pará, tendo como atividade indutora o Círio de Nazaré, irá somar para a economia, cultura e sustentabilidade.

O calendário sacro da capital se estenderá durante o ano, até a chegada do grande evento, o Círio de Nazaré, fortalecendo o ciclo do turismo religioso, desenvolvendo a ideia de comunhão das igrejas, capelas, museus e celebrações.

Seu planejamento é amplo e sustenta o banco de dados do destino, estes servirão de base para o desenvolvimento do turismo religioso em Belém-PA, alimentando o inventário da oferta, planejando as potencialidades do atrativo.

2.4. Inventário da oferta turística

A análise feita pelo Ministério do turismo (2011, p. 20-22) sobre o inventário da oferta turística, consiste em desenvolver as potencialidades através do levantamento de dados, para gerar conhecimento das estruturas de apoio ao turismo e estudar as condições para criar métodos de planejamento e gestão personalizada. Nesses registros são reunidas as informações dos atrativos, serviços e equipamentos envolvidos na atividade turística, capaz de criar um diagnóstico e um prognóstico consistente e atualizado, favorável na utilização da disseminação de promoção e distribuição.

“As informações coletadas devem ser analisadas, processadas e aplicadas para fins de desenvolvimento do turismo, a começar por um diagnóstico, a partir do qual se podem estabelecer e executar políticas e ações, tais como planos, projetos, roteiros, ações promocionais e de capacitação e inúmeras outras. Assim, quanto mais consistente for a primeira etapa – de pesquisa –, melhor será o resultado de todas as ações subsequentes, sejam de planejamento, de gestão e de promoção turística.” (Ministério de turismo, 2011, p. 22).

Este trabalho é executado pela equipe de gestores e profissionais especializados, capaz de observar de forma técnica as características e as dimensões da oferta, tornando-o um processo fundamentado e contínuo.

Utilizando instrumentos adequados para cada localidade, faz-se necessário o comprometimento com o ambiente, com a comunidade e com a cultura, busca-se integrar a metodologia, o senso crítico e a sensibilidade para desenvolver de forma produtiva a pesquisa (Ministério de turismo, 2011, p. 21).

Para realização dessa discussão, construiu-se um método de suporte, baseado em conceitos do Ministério do Turismo (2007), que orientam na consolidação da proposta de desenvolvimento de um roteiro turístico, através da criação de perfil hierarquizado dos atrativos escolhidos.

2.5. Hierarquização dos atrativos

Dados coletados em campo serão utilizados para alimentar o processo de hierarquização dos atrativos. Como ato contínuo, utilizou-se a metodologia de hierarquização dos atrativos proposto pelo Ministério do Turismo (2007), inspirado na metodologia aplicada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR).

Na ordem de desenvolvimento da metodologia de hierarquização dos atrativos, o Quadro 1, avalia as características e particularidades dos atrativos através da motivação do turista. É atribuído, em uma escala quantitativa, de acordo, com a potencialidade do atrativo.

Quadro 1: Critérios quantitativos para priorização de atrativos no desenvolvimento da atividade turística.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo o atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turísticos internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiro, em conjunto com outros atrativos próximo a este.
1 (baixo)	Atrativos com nenhum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares do próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que formam parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular demanda de recreação popular

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2007

No Quadro 2, avalia-se aspectos que acrescentam no critério de classificação dos atrativos.

Quadro 2: Critérios de classificação dos atrativos

	Critérios	Valores			
		0	1	2	3
Hierarquia	Potencial de atratividade	Nenhum	Baixo	Médio	Alto
	Grau de uso atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade	Grande fluxo
	Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	Apoio local e comunitário	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infraestrutura	Inexistente	Existe, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso	Inexistente	Em estado precário	Necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições
Total					

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2005

Com o conhecimento disposto dos critérios, preenche-se o Quadro 3, de forma quantitativa, avalia-se o quadro final de hierarquização dos atrativos. Conforme modelo disposto pelo Ministério do Turismo (2007), pontua-se em dobro os itens “Potencial de atratividade” do elemento e “Representatividade”.

Quadro 3: Modelo para preenchimento no processo de estabelecimento de hierarquização de atrativos

	Atrativo	Potencial de atratividade (valor 2 x)	Grau de uso atual	Representatividade (Valor 2 x)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Naturais									
Culturais									
Realizações técnicas, científicas e artísticas									
Eventos programados									
Atividades econômicas									
TOTAL									

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2007

Por fim, calcula-se a pontuação de cada atrativo e cria-se o *ranking*, deve-se observar, quanto maior a pontuação de determinado atrativo, torna-se indispensável sua inclusão no roteiro (Ministério do turismo, 2007).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho utilizou a metodologia de inventário da oferta turística, proposta pelo Ministério de Turismo (2011, p. 20 e 25 - 37) segundo o qual está organizado em três categorias: A- Infraestrutura de apoio ao turismo; B- Serviços e equipamentos turísticos e C- Atrativos turísticos. Organizou-se fichas individuais para a descrição detalhada de cada atrativo, conforme disponibilizada pelo órgão, na tentativa de manter uma metodologia-padrão.

Os formulários foram aplicados e analisados na cidade de Belém, a capital do Estado do Pará, os locais foram escolhidos conforme o vínculo com a manifestação de fé, relacionados com o círio de Nazaré e de maior fluxo turístico. A pesquisa em campo foi desenvolvida entre 15 de agosto à 30 de agosto, período o qual foi visitado na ordem.

O complexo da Basílica santuário de Nossa Senhora de Nazaré, englobando o espaço Memória de Nazaré, lojas de souvenir, capela e praça, foi detalhando minuciosamente os aspectos de cada ficha técnica. Com o auxílio de dois guias da Pastoral do turismo (Pastur), relatos históricos da construção do local, cultural e religioso do complexo do Santuário e relatos com turista nacionais e internacionais.

Catedral Metropolitana de Belém igreja da Sé foi estudada de acordo com as características do formulário, respeitando os limites de acesso do local. Auxiliada por dois membros da Pastur, transmitiu-se o enredo da fundação e da carga artística do local e decorreu sobre a relação com os visitantes.

Museu do Círio, presenciou-se a junção de uma visão religiosa e o profano do Círio de Nazaré, respeitando a história e a diversidade dentro do turismo religioso.

Como ato contínuo, elaborou-se uma ficha de classificação e descrição dos atrativos turísticos estudados, de acordo com sua proposta de hierarquização do módulo operacional 7- roteirização turística do programa de regionalização do turística, disponibilizado pelo Ministério de Turismo. Após a realização das etapas acima descritos, será apresentado um roteiro turístico dos locais estudados.

4. RESULTADOS

Recolheu-se dados fundamentais para respaldar e assegurar a precisão da metodologia aplicada, de acordo com a diretrizes propostas pelo Ministério do Turismo (2011).

Foi possível, com pesquisa em campo, desenvolver um parecer com um olhar crítico sobre aspectos positivos e negativos dos atrativos, facilidades turísticas, infraestrutura e atividades, capaz de nortear o planejamento e desenvolvimento detalhado do roteiro “Caminhos da corda, pés descalços”, do segmento de turismo religioso na cidade de em Belém-PA, tendo como atividade indutora o Círio de Nazaré.

Optou-se pela criação de um itinerário repleto de simbolismo, recriando o percurso da procissão do Círio e estrategicamente programado com apelo paisagístico, para enaltecer a cultura e atrativos populares da Capital Paraense.

O itinerário será o seguinte:

- O primeiro ponto é localizado na escadinha do Cais do Porto, próximo à Estação das Docas, na Avenida Marechal Hermes. O percurso se inicia na Avenida Presidente Vargas até o encontro da Avenida N^a Sra de Nazaré, onde se encontra o caminho da árvore símbolo da cidade, a mangueira. A primeira parada é estabelecida no complexo do Santuário de N^a Sra de Nazaré, onde se encontram a Basílica, o museu da Memória de Nazaré, a Capela Bom Pastor e a Estação dos carros, utilizados nas procissões da Trasladação e do Círio.
- Continuando o roteiro, com intenção de chegar a igreja Metropolitana de Belém, será utiliza a Travessa 14 de Março até a Avenida Governador José Malcher, percorrendo até a Avenida Assis de Vasconcelos, onde é possível contemplar o Theatro da Paz, um dos símbolos do Ciclo da borracha (Theatro da Paz, 2015).
- Seguindo até a avenida Marechal Hermes e continua até o fim da Avenida Boulevard Castilho França, contemplando os mais famosos pontos turísticos de Belém, a feira do Ver-o-peso e a Estação das Docas.
- Ao chegar na avenida Portugal, encontra-se a parte mais antiga da cidade e seguindo pela rua Padre Champagnat, aproxima-se do Complexo Feliz Lusitânea, que tem um museu com um amplo acervo do Círio de Nazaré e ao lado a Catedral da Sé, local que recebe a santa na noite de sábado após a transladação, a imagem peregrina pousa na Catedral até a realização da missa do Círio e a procissão, no domingo de manhã.

Figura 01: Roteiro “Caminhos da corda, pés descalços”



Fonte: CONDEPHAAT, 2018. Modificado pela autora.

O roteiro conta com transportes fixos, no qual, em horários estabelecidos partem de um ponto para o outro, facilitando o deslocamento dos turistas e deixando a escolha dos mesmos o tempo de permanência nesses locais, na compra de um bilhete que terá validade para o dia inteiro. Obtendo 3 paradas, na Escadinha do cais do Porto, Complexo da Basílica e na Praça Frei Brandão, próximo a Catedral da Sé e do Museu do Círio.

Para conclusão efetiva desse roteiro, desenvolveu-se o levantamento de dados de cada atrativo, para avaliar as circunstâncias das características de inventário de cada atrativo escolhido.

4.1. Avaliação da Infraestrutura dos atrativos

Na avaliação dos atrativos, buscou-se observar o acesso e a infraestrutura dos locais, fatores estes que influenciam diretamente na escolha do destino pelo turista e proporcionam uma experiência positiva aos que usufruem dos serviços dos atrativos de uma localidade.

Na pesquisa em campo, foi possível constatar irregularidades básicas de infraestrutura de apoio ao turista, podendo ser estas as responsáveis pela eventual diminuição da pontuação nos critérios de hierarquização das potencialidades de cada atrativo.

Com olhar avaliativo, observações acerca das falhas estruturais e de

organização serão pontuadas, com intuito de contribuir para melhorar as características de suporte aos usuários e turistas.

4.2. Caracterização dos atrativos

4.2.1. Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré

Figura 2: Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré



Fonte: Autora,2018.

Localizada na avenida Nossa Senhora de Nazaré nº1300, no bairro Nazaré. O Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, foi construído no local em que foi encontrada pelo caboclo Plácido por volta de 1700, a primeira ermida dedicada a Santa foi construída em 1720 por seu descobridor. Com apoio de devotos, a segunda ermida foi erguida em 1730 e foi reconstruída em 1793 (Iphan, 2006, p. 84). Entre 1825 e 1881 elaborou-se a construção de uma igreja Matriz, devotada a Nossa Senhora de Nazaré do Desterro (Derenji Jussara, Derenji Jorge,2009, p. 159 - 163).

A sua edificação atual, no formato de basílica, iniciou-se em 1909 e estendeu-se até a década de 1960, entre reformas e construções. Sua arquitetura foi inspirada na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, em Roma. Seu revestimento e decoração

foram feitos em mármore e ouro, exaltando a imagem da padroeira e de outras mulheres da liturgia Cristã (Derenji Jussara, Derenji Jorge, 2009, p. 159 - 163).

No segundo domingo de outubro, a basílica de Nazaré é o ponto de acolhida da maior procissão da quadra nazarena, que no ano de 2017, registrou cerca de 2 milhões de pessoas nas ruas do centro de Belém para saudar a Virgem Maria (G1 PA, 2017).

Atualmente, está nos limites do complexo da basílica, o memória de Nazaré, a loja de souvenir “Lírio Mimoso”, a Capela do Bom Pastor, o espaço de acolhida dos romeiros e salão de eventos a “Casa de Plácido”, o salão de exposição dos carros e da berlinda utilizados nas procissões, denominado de “Estação dos carros” e o Centro arquitetônico de Nazaré, uma área de lazer que contém palco e um altar, onde são realizadas missas e shows no mês de outubro.

Através da coleta de dados, identifica-se o atrativo com as definições do Inventário da oferta turística, disposto pelo Ministério do Turismo (2011) na categoria C2- atrativos culturais de Lugares de manifestação de Fé e Arquitetura oficial, militar e religiosa.

Quadro 4: Inventário da Oferta Turística

Inventário da oferta turística		
Categoria	Tipos	subtipos
C.2.7. Lugares de manifestação de fé	C.2.7.1. Romaria e procissão	C.5.10.1. Religiosa/ manifestação de fé
	C.2.7.2. Culto	
	C.2.7.3. Encontro para manifestação de fé	
	C.2.7.5. Visitação de cunho religioso	
C.2.8. Lugares de referência à memória	C.2.8.3. Ritual e celebração	
C.2.13. Arquitetura oficial, militar e religiosa	C.2.13.2. Basílica	
	C.2.13.5. Santuário	
	C.2.13.6. Capela	
	C.2.13.10. Casa Paroquial	

Fonte: Ministério do Turismo, 2011. Modificado pela autora.

Observações sobre o atrativo

O apoio das vias de acesso ao Santuário atende com o termo de infraestrutura básica para o deslocamento e como guia é bem sinalizada com placas de trânsito com indicação de atrativos.

O acesso à Basílica atende as necessidades do público-alvo, já que dispõe de rampas em todas as elevações do recinto e o espaço de circulação é suficiente para quem tem dificuldade de locomoção ou atender um número maior de fiéis.

O complexo dispõe de guias conforme solicitação e agendamento antecipado, feito com a Pastoral do Turismo, grupo responsável pela parte turística da Basílica. O grupo dispõe de equipe de jovens voluntários, treinados para atender ao público, narrando fatos históricos de cunho religioso e mencionando os detalhes históricos da construção, arquitetura e decoração da Basílica.

A estrutura do local disponibiliza uma pequena lanchonete e nas imediações do edifício é possível encontrar um grande número de lanchonetes, restaurantes e lojas.

Com base na observação e de acordo com os aspectos de avaliação de hierarquização proposto pelo Ministério do Turismo (2007).

Quadro 5: Hierarquização de atrativos: Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré

Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré									
	Atrativo	Potencial de Atratividade (valor x2)	Grau de uso atual	Representatividade (valor x2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Natural	Corredor das mangueiras	2x2=4	1	1 x2=2	3	1	2	3	16
Culturais	Basílica Santuário de Nossa de Nazaré	3 x2=6	2	2x2=4	3	2	2	3	23
Realizações técnicas, científicas e artísticas	Arquitetura da Basílica	3 x2=6	2	3 x2=6	3	2	2	3	24
	Conjunto arquitetônico de Nazaré (CAN)	2 x2=4	1	1 x2=2	3	2	2	3	18
	Memória de Nazaré	2 x2=4	1	1 x2=2	3	2	2	3	17
Eventos programados	Círio de Nazaré	3 x2=6	3	3 x2=6	3	2	2	2	24
	Missas	2 x2=4	2	1 x2=2	3	3	2	2	18
Atividades	Loja lírio mimoso	2 x2=4	2	1 x2=2	2	3	2	3	18
	Arraial de Nazaré	2 x2=4	2	2 x2=4	2	1	2	2	17
Total									175

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2007. Modificado pela autora.

4.2.2. Memória de Nazaré

Figura 3: Memória de Nazaré



Fonte: Autora, 2018.

Localizado dentro do complexo da basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, este espaço foi criado em 09 de outubro de 2012 com intuito de expor aos visitantes a essência da devoção Mariana, através das ações voltadas a cidadania e desenvolvimento religioso e cultural. Seu acervo é composto por doações ou obras temporárias que retratam momentos de fé, mantos utilizados em procissões, reprodução artísticas, artesanato local feito de miriti, objetos, ex-votos dos pagadores de promessas, documentos, fotos e vídeos que preservam a tradição e a identidade Paraense (Pastur Nazaré).

Constatou-se os seguintes elementos de identificação, de acordo com o modelo de inventário da oferta turística do Ministério do Turismo (2011) na categoria C2- atrativos culturais de Lugares de manifestação de Fé e de Arquitetura oficial, militar e religiosa.

Quadro 6: Inventário da Oferta Turística do atrativo

Inventário da oferta turística		
Categoria	Tipos	subtipos
C.2.7. Lugares de manifestação de fé	C.2.4.4. Referencial para mitos e narrativas de fé	C.5.10.1. Religiosa/ manifestação de fé
	C.2.7.3. Encontro para manifestação de fé	C.5.10.3. Referente ao trabalho ou ciclo produtivo
	C.2.7.5. Visitação de cunho religioso	
C.2.8. Lugares de referência à memória	C.2.8.2. Referencial para narrativa mítica	
C.2.13. Arquitetura oficial, militar e religiosa	C.13.17. Outros: Museu	

Fonte: Ministério do Turismo, 2011. Modificado pela autora.

Observações sobre o atrativo

Com a avaliação, verificou-se que o trajeto até o Memória de Nazaré atende com os requisitos de mobilidade, porém, não conta com placas de indicações e informativa sobre o atrativo.

Seu acervo expõe a essência dos eventos do Círio e da relação dos fiéis com o sacro, com peças únicas e simbólicas doadas para a igreja.

Notou-se que o ambiente adequou-se para atender o público com mobilidade reduzida, possui rampa e corrimão por todo o percurso e mantém um amplo espaço para percorrer entre as peças expostas.

Também, é orientado pela a Pastoral do Turismo, no qual, com agendamento prévio, é possível ter a companhia de um dos jovens da comunidade, relatando a história de cada obra.

Com base na observação e de acordo com os aspectos de avaliação de hierarquização proposto pelo Ministério do Turismo (2007).

Quadro 7: Hierarquização de atrativos: Memória de Nazaré

Memória de Nazaré									
	Atrativo	Potencial de Atratividade (valor x2)	Grau de uso atual	Representatividade (valor x2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Natural	Clima	0	0	0	0	0	0	0	0
	Corredor das mangueiras	2x2=4	1	1 x2=2	3	1	2	3	16
Culturais	Basílica Santuário de Nossa de Nazaré	3 x2=6	2	2x2=4	3	2	2	3	23
Realizações técnicas, científicas e artísticas	Arquitetura da Basílica	3 x2=6	2	3 x2=6	3	2	2	3	24
	Conjunto arquitetônico de Nazaré (CAN)	2 x2=4	1	1 x2=2	3	2	2	3	18
	Memória de Nazaré	2 x2=4	1	1 x2=2	3	2	2	3	17
Eventos programados	Círio de Nazaré	3 x2=6	3	3 x2=6	3	2	2	2	24
	Missas	2 x2=4	2	1 x2=2	3	3	2	2	18
Atividades	Loja lírio mimoso	2 x2=4	2	1 x2=2	2	3	2	3	18
	Arraial de Nazaré	2 x2=4	2	2 x2=4	2	1	2	2	17
Total									175

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2007. Modificado pela autora

4.2.3. Catedral Metropolitana de Belém, Igreja da Sé

Figura 4: Catedral Metropolitana de Belém, Igreja da Sé



Fonte: Autora, 2018.

Localizada na Praça Dom Frei Caetano Brandão, S/N, no bairro da Cidade Velha, a Catedral da Sé, como é mais conhecida, possui grande peso histórico da Capital Paraense, uma das construções religiosas mais importantes da cidade. Fundada como Capela de Nossa Senhora da Graça, datada de 1616 – 1618, passou por diversas reformas e restaurações (Derenji Jussara, Derenji Jorge, 2009, p. 111). No dia 13 de novembro de 1720, houve a idealização da construção da Catedral, porém, sua construção iniciou-se no dia 03 de maio de 1748, devida a falta de verba foi finalizada em 1782 (Cruz, 1953, p.31-32).

Destaca-se o interior da Catedral, que possui pinturas e decorações de grandes artistas do século XIX, como Domenico de Angelis, Giovanni Capranesi, Paulo Von Deschwauden e Sperindio, retrataram nas paredes e no forro pinturas sagradas e simbólicas da igreja, nos detalhes do altar, pulpitos, capelas laterais e do órgão, nomes como Antônio Landi e Luca Carimini contribuíram para caracterização particular da atual Catedral (Derenji Jussara, Derenji Jorge, 2009, p. 111-114).

No segundo sábado de outubro, no período noturno, sai do Colégio Gentil Bittencourt em direção a Catedral de Belém a imagem peregrina da Nossa Senhora

de Nazaré, na procissão denominada de Transladação, a segunda maior procissão da quinzena Mariana, na qual milhares de devotos prestam homenagens e agradecem as graças alcançadas, usando velas e seus ex-votos que são “reproduções em cera de órgãos do corpo humano ou de objetos que são oferecidos em agradecimento a um milagre ocorrido” (Iphan, 2006, p.45). No domingo, a procissão do Círio tem como ponto de partida a Catedral e caminha em direção a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré (Iphan, 2006, p.45).

Conforme caracterização da metodologia de inventário da oferta turística do Ministério do Turismo (2011) na categoria C2- atrativos culturais de Lugares de manifestação de Fé e Arquitetura oficial, militar e religiosa, definiu-se:

Quadro 8: Inventário da Oferta Turística do atrativo

Inventário da oferta turística		
Categoria	Tipos	subtipos
C.2.7. Lugares de manifestação de fé	C.2.7.1. Romaria e procissão	C.5.10.1. Religiosa/ manifestação de fé
	C.2.7.2. Culto	
	C.2.7.3. Encontro para manifestação de fé	
	C.2.7.5. Visitação de cunho religioso	
C.2.8. Lugares de referência à memória	C.2.8.1. Acontecimento histórico	
	C.2.8.3. Ritual e celebração	
C.2.13. Arquitetura oficial, militar e religiosa	C.2.13.1. Igreja	
	C.2.13.4. Sé	
	13.6. Capela	

Fonte: Ministério do Turismo, 2011. Modificado pela autora.

Observações sobre o atrativo

De acordo com a análise do local, o acesso a Igreja da Sé é bem sinalizado com as placas turísticas e tem uma estrutura preparada para receber seu público-alvo, compreende corrimão e rampas.

Seu recinto é amplo, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. Deve-se destacar que devido sua arquitetura antiga, falhas a respeito da iluminação e ventilação da igreja são pontos que depreciam a infraestrutura e o uso do banheiro não é liberado aos visitantes.

A presença de guias é concedida conforme solicitação antecipada, ao grupo de jovens da Pastoral do Turismo (PASTUR), no qual, narra curiosidades locais e

conhecimento histórico, que está ligada diretamente com a fundação da cidade de Belém (Derenji Jussara, Derenji Jorge,2009), incrementando em aspectos de turismo cultural e a influência religiosa.

Com base na observação e de acordo com os aspectos de avaliação de hierarquização proposto pelo Ministério do Turismo (2007).

Quadro 9: Hierarquização de atrativos:

Catedral Metropolitana de Belém Igreja da Sé									
	Atrativo	Potencial de Atratividade (valor x2)	Grau de uso atual	Representatividade (valor x2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Natural	Hidrografia (Rio Guamá)	3 x2=6	1	1 x2=2	1	1	0	2	13
Culturais	Catedral Metropolitana de Belém, Igreja da Sé	3 x2=6	2	2 x2=4	3	2	2	2	21
	Complexo Feliz Lusitânea	3 x2=6	1	3 x2=6	2	1	2	2	20
	Centro Histórico	3 x2=6	1	3 x2=6	2	1	2	2	20
	Forte do Castelo	3 x2=6	2	3 x2=6	2	2	3	3	24
	Casa das 11 janelas	3 x2=6	3	2 x2=4	3	3	2	2	21
	Mercado do ver-o- peso	3 x2=6	3	3 x2=6	3	1	2	2	23
Realizações técnicas, científicas e artísticas	Arquitetura da Catedral	3 x2=6	3	3 x2=6	3	2	2	2	24
	Artesanato local	3 x2=6	2	3 x2=6	3	2	2	2	23
Eventos programados	Círio de Nazaré	3 x2=6	3	3 x2=6	3	2	2	2	24
	Missas	2 x2=4	0	1 x2=2	3	2	2	2	15
Atividades	Loja de souvenir	1 x2=2	0	1 x2=2	1	2	1	2	10
Total									234

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2007. Modificado pela autora.

4.2.3 Museu do Círio

Figura 5: Museu do Círio



Fonte: Autora, 2018.

Localizado na rua Padre Champagnat, S/N, no bairro da cidade velha, integrado ao Complexo Feliz Lusitânia, administrado pelo Governo do Estado do Pará, o Museu do Círio foi fundado em 09 de outubro de 1986, foi restaurado e reinaugurado em dezembro de 2002. Seu acervo conta com cerca de 2 mil peças, entre ex-votos doadas por fiéis, peças sacras do século XIX, artesanatos e mídias, também, possui um espaço dedicado a festas que ocorrem no mesmo período do mês de outubro, onde tem o encontro do profano e do religioso (SECULT do Governo do Estado do Pará).

Após avaliações, foram definidos os tipos e subtipos dos atrativos, com a metodologia de inventário da oferta turística do Ministério do Turismo (2011) na categoria C2- atrativos culturais de Lugares de manifestação de Fé e Arquitetura oficial, militar e religiosa.

Quadro 10: Inventário da Oferta Turística do atrativo

Inventário da oferta turística		
Categoria	Tipos	subtipos
C.2.7. Lugares de manifestação de fé	C.2.4.4. Referencial para mitos e narrativas de fé	C.5.10.2. Popular/folclórica
	C.2.7.5. Visitação de cunho religioso	C.5.10.3. Referente ao trabalho ou ciclo produtivo
C.2.8. Lugares de referência à memória	C.2.8.2. Referencial para narrativa mítica	
C.2.13. Arquitetura oficial, militar e religiosa	C.13.17. Outros: Museu	

Fonte: Ministério do Turismo, 2011. Modificado pela autora.

Observações sobre o atrativo

Avaliou-se todo o conjunto de infraestrutura oferecido aos visitantes, o Museu do Círio é bem localizado no centro histórico da cidade de Belém, contornado pelos principais pontos Turísticos da Capital, seu acesso é bem sinalizado.

Ressaltando sua principal falha, seu espaço não é adequado a pessoas com mobilidade reduzida, contém elevações e escada, não sendo possível a circulação.

Seu acervo é rico historicamente, dispõe de tecnologias para diversificar seu modelo de exposição e conta com artes plásticas e criatividade para apresentar as festas religiosas e profanas no mês de outubro em Belém.

Beneficia-se do fluxo turísticos dos atrativos em sua volta, assim, recebe turistas nacionais e internacionais.

Com base na observação e de acordo com os aspectos de avaliação de hierarquização proposto pelo Ministério do Turismo (2007).

Quadro 11: Hierarquização de atrativos: Museu do Círio

Museu do Círio									
	Atrativo	Potencial de Atratividade (valor x2)	Grau de uso atual	Representatividade (valor x2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra- estrutura	Acesso	Total
Natural	Hidrografia (Rio Guamá)	3 x2=6	1	1 x2=2	1	1	0	2	13
Culturais	Museu do Círio	3x2=6	2	1 x2=2	2	2	1	2	16
	Complexo Feliz Lusitânea	3 x2=6	1	3 x2=6	2	1	2	2	20
	Catedral Metropolitana de Belém Igreja da Sé	3 x2=6	1	3 x2=6	2	1	2	2	20
	Centro Histórico	3 x2=6	2	3 x2=6	2	2	3	3	24
	Forte do Castelo	3 x2=6	2	3 x2=6	2	2	3	3	24
	Casa das 11 janelas	3 x2=6	3	2 x2=4	3	3	2	2	21
	Mercado do ver-o- peso	3 x2=6	3	3 x2=6	3	1	2	2	23
	Realizações técnicas, científicas e artísticas	Artesanato local	3 x2=6	2	3 x2=6	3	2	2	2
	Acervo	3x2=6	2	3 x2=6	3	2	2	2	23
Atividades programadas	Entrada	2x2=4	2	2 x2=4	2	2	2	2	18
Total									202

Fonte: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, 2007.Modificado pela autora.

Constatou-se com o estudo dos quadros de número 5, 7, 9 e 11 de hierarquização de atrativos de turismo religioso na cidade de Belém, que compõe o roteiro “Caminhos da corda, pés descalços”, com o intuito de recriar os passos do período das manifestações de fé, segue na ordem hierárquico.

Quadro 12: Hierarquização de atrativos

Hierarquização do roteiro “Caminhos da corda, pés descalços”	
Catedral Metropolitana de Belém, Igreja da Sé	235 pontos
Museu do Círio	203 pontos
Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré	175 pontos
Memória de Nazaré	175 pontos

Fonte: Autora, 2018

Conforme seguiu-se criteriosamente os aspectos de classificação dos atrativos proposto pelo Ministério do Turismo (2007), os pontos turísticos escolhidos para estudo, refletem o peso histórico de sua fundação, localização e desempenho para se estabelecer como um atrativo de turismo no segmento religioso.

Sobressai com 235 pontos a Catedral Metropolitana de Belém, igreja da Sé, sua alta pontuação advém da região a qual a igreja se localiza. O centro histórico de Belém, atrativos como o Ver-o-peso, Forte do Castelo, casa das onze janelas e o Complexo Lusitânea, enriquece o ambiente em sua variedade de pontos para visitas.

Seguindo, o Museu do Círio com pontuação de 203 nos critérios de hierarquização dos atrativos turísticos, é localizado no centro histórico, beneficiando-se do amplo fluxo turístico dos demais atrativos.

Verificou-se falhas de infraestrutura, fundamentais para a inclusão social e de segurança dos visitantes, que podem ser solucionados com o planejamento prévio dos reparos essenciais para funcionamento.

Por sua vez, o atrativo com maior número de fluxo turístico despencou em pontuação, a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, provém de equipamentos e serviços para bem atender a comunidade e os turistas, consagra-se como atrativo consolidado.

Desenvolve atividades turísticas voltadas ao segmento de turismo religioso e busca qualificar-se na infraestrutura e na promoção do atrativo. Por, também, ser um destino de segmento de eventos, com o Círio de Nazaré, programasse para receber um grande número de visitantes.

Por último, o Memória de Nazaré, igualando-se com a Basílica por estar integrado ao Complexo e usufruir da mesma infraestrutura do complexo.

Analisar um local é essencial para desenvolver as potencialidades através do levantamento de dados, pois gera conhecimento das necessidades do meio e estuda métodos de planejamento para contribuir para a consolidação do atrativo, sendo eficaz na gestão, por ser personalizada (Ministério do turismo, 2011, p. 20-22).

5. CONCLUSÃO

A partir do levantamento bibliográfico e análise baseada na metodologia de inventário do Ministério do Turismo (2011) e do modelo de hierarquização dos atrativos turísticos (2007), ressaltou-se as potencialidades e as fraquezas dos atrativos em estudo, para criar o roteiro “ Caminhos da fé, pés descalços”.

Buscando contribuir com o planejamento do desenvolvimento da oferta turística, a valorização do conteúdo histórico do turismo de segmento religioso em Belém-PA, explora meios para consolidar-se no mercado.

O Círio de Nazaré titulado como bem cultural em 2004 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela UNESCO em 2013 como representatividade de Patrimônio Imaterial da humanidade, reconhece-se a relevância cultural e religiosa da população paraense.

O planejamento desenvolvido neste trabalho contribui para a otimização de bens e serviços oferecidos ao turista, baseado em metodologias padrões do Ministério do Turismo.

Os dados ressaltaram as virtudes de atrativos de menor fluxo turístico, segundo a hierarquização proposta neste trabalho, como a Catedral Metropolitana de Belém, igreja da Sé e Museu do Círio, classificando-os como as principais potencialidades de complemento turístico a serem consolidados no destino, por sua essência e identidade notória em seus aspectos propostos.

Seguiu-se, em sua maturidade de atrativo a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, indispensável na construção do roteiro e consolidado como produto turístico do Estado do Pará. O Memória de Nazaré integra-se com a proposta do complexo do Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, evidenciando os atos de fé e propagando seus fatos através dos exvotos e artes expostas.

A proposta de desenvolvimento do roteiro “caminhos da corda, pés descalços” na cidade de Belém - PA, tendo como atividade indutora o Círio de Nazaré, enaltece a valorização cultural e religiosa da região e acrescenta na proposta de desenvolvimento do mercado turístico.

Conforme a proposta de priorização de segmentos indutores para a consolidação do Pará como destino turístico para os mercados regional, nacional e internacional, o Governo do Estado do Pará, por intermédio da Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), classificou o turismo de eventos e cultural como potencialidades e destaca as oportunidades de investimento, proporcionando incentivos fiscais aos que aplicam em infraestrutura (SETUR).

Espera-se, com a seguinte proposta de roteiro de turismo religioso, a reflexão sobre a potencialização dos atrativos já existentes na capital do Estado do Pará, no qual, apresenta diversidade cultural e turística a serem desenvolvidas e valorizadas.

REFERÊNCIA

BRASIL. **Círio de Nossa Senhora de Nazaré - Belém (PA)**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/55>> Acesso em 19 de nov de 2018

BRASIL. **Dossiê IPHAN I: Círio de Nazaré**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_Cirio_m.pdf> Acesso em: 18 de jun de 2018

BRASIL. **Inventário da oferta turística**. Brasília, Distrito Federal, 2011. Disponível em: <http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/downloads/formularios/inventariacao_da_oferta_turistica.pdf> Acesso em: 18 de jun de 2018

BRASIL. **Módulo operacional 7: roteirização turística**. Brasília, Distrito Federal, 2007. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf> Acesso em: 18 de jun de 2018

CRUZ, E. **Igrejas de Belém**. 1953, Belém, Pará. Imprensa Oficial. Disponível <<https://ufpadoisponzozero.wordpress.com/2013/01/23/igrejas-de-belem/>> Acesso em: 03 de out de 2018

DIAS, R.; AGUIAR, M. R. **Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas, São Paulo. Alínea, 2002.

BRASIL. **Infopatrimônio: preservação do patrimônio cultural brasileiro (beta)- Igreja da Sé**. Disponível em: <http://www.infopatrimonio.org/?page_id=62456#!/map=38329&loc=-1.4561049999999913,-48.50470599999999,17> Acesso em: 03 de out de 2018

OMT. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PASTUR. **Memória de Nazaré**. Belém. Disponível em: <<https://pasturnazare.wordpress.com/memoria-de-nazare/>> acesso em: 03 de out de 2018

G1 PA. Procissão número 225 do Círio de Nazaré leva 2 milhões de pessoas às ruas de Belém. Belém, 08 de out. de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/cirio-de-nazare/2017/noticia/procissao-numero-225-do-cirio-de-nazare-leva-2-milhoes-de-pessoas-as-ruas-de-belem.ghtml>> Acesso em: 03 de out de 2018

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO PARÁ. **Museu do Círio.** Disponível em <<http://www.secult.pa.gov.br/content/museu-do-c%C3%ADrio>> Acesso em: 03 de out de 2018

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DO PARÁ. **Oportunidade de Investimento Turístico.** Disponível em: <<http://www.setur.pa.gov.br/oportunidade-de-investimento-turistico>> Acesso em: 22 de nov de 2018

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DO PARÁ. **Turistas no círio de Nazaré: Agenda turísticas, número de turistas, perfil e gastos- apresentação da bandeira da romaria fluvial.** 24 de ago de 2017. Disponível em<http://setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/cirio_2016_2017_set_coletiva_a_present_setur_dieese_turista_final.ppt_.pdf> Acesso em: 19 de nov de 2018

THEATRO DA PAZ. **O Teatro.** Belém, 2015. Disponível em <<http://theatrodapaz.com.br/oTheatro.php>> Acesso em: 23 de jun de 2018

UNESCO. **Círio de Nazaré: procissão da imagem de Nossa Senhora de Nazaré na cidade de Belém (Estado do Pará).**

Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/intangible-cultural-heritage-list-brazil/cirio-de-nazare/>> Acesso em: 19 de nov de 2018.